

André Luiz Monteiro - Semeando Amor

tom:

Caro professor, sempre me espanto
 Uma vida só pra se fazer tanto
 Não é despedida, é mesmo um encanto
 Que se escuta claro aqui do meu canto

Caro presidente essa praça é nossa
 Leva aos corações um quezin de roça
 Multicolorindo a fria cidade
 Semeando amor colhendo amizades

Caro imortal tão sem humildade
 Sei que lhe ofertaram a eternidade
 Mas não carecia, digo de verdade
 Seu legado fica pra posteridade

Caro adeogado, veja que sucesso
 Zero liminar em nenhum processo
 Nenhuma oitiva nesses seus oitenta

Sua apelação já não se sustenta

Caro irmão maçom, que tanto segredo
 Eu de imaginar morria de medo
 Inteiro na beca com seu terno preto
 Um pinguim todinho!! Mas que desrespeito!

Caro companheiro, que vida lutada
 São percalços mil nessa longa estrada
 Sempre dividindo, sempre ensinando
 Sem pedir em troca tudo o que foi dando

Caro Gilliard, algo me consome
 Como é viver tendo tanto nome?
 Gildavar que chega, Gibraltar que some
 Que de tanto rir dói meu abdome

Querido vovô, nosso obrigado
 Por tanto carinho assim compartilhado
 Sempre muito bom tê-lo de aliado
 Esconde da vó o vaso quebrado

Acordes

